

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO
AGROECOLÓGICO SABIA



ADESSU Baixa Verde
STR de Santa Cruz da Baixa Verde
STR de Triunfo

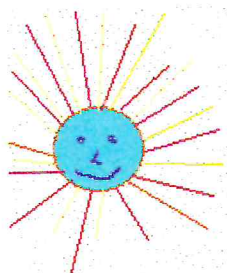
Planejamento Conjunto 97/98

Recife (PE)
1998

1 I N T R O D U Ç Ã O

O planejamento conjunto entre o Centro Sabiá e os parceiros da Serra da Baixa Verde, foi realizado em Triunfo, nos dias 25 e 26 de novembro de 1997. Contou com a participação de 07 pessoas. No final deste relatório, temos a lista contendo os nomes destas pessoas e as respectivas entidades representadas.

A programação foi iniciada no dia 25 de manhã, com uma dinâmica onde os/as participantes desenharam livremente os seus sentimentos, tentando captar o sentido da música "Bom dia", de Swami Jr e Paulo Freire. A seguir, temos a letra da música e alguns dos desenhos dos/as participantes:



Bom Dia (Swami Jr./Paulo Freire)

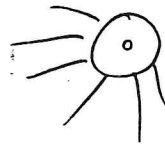
*Logo de manhã Bom dia
Logo de manhã Bom dia*

*Um dia quero mudar tudo
No outro eu morro de rir
Um dia estou cheia de vida
No outro não sei onde ir
Um dia eu escapo por pouco
No outro eu não sei se vou me livrar
Um dia eu esqueço de tudo
No outro eu não posso deixar de lembrar*

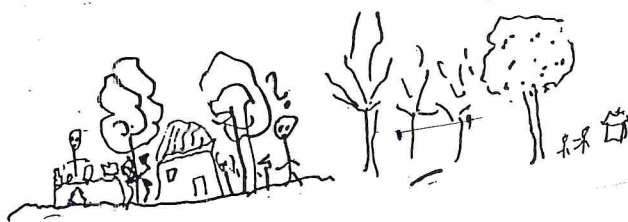
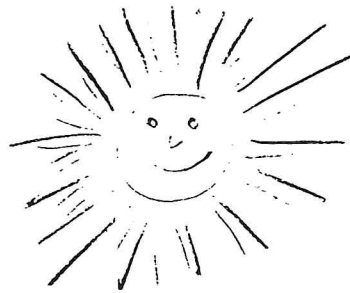
*Um dia você me maltrata
No outro me faz muito bem
Um dia eu digo a verdade
No outro não engano ninguém
Um dia parece que tudo tem tudo
Pra ser o que eu sempre sonhei
No outro dá tudo errado
E acabo percebendo o que já ganhei*

*Um dia sou diferente
No outro estou bem comportada
Um dia eu durmo até tarde
No outro eu acordo cansada
Um dia eu te beijo gostoso
No outro nem oem que eu quero respirar*

*Um dia eu quero mudar tudo no mundo
No outro eu deixo prá lá
Um dia eu acho saída
No outro eu fico no ar
Um dia na vida da gente
Um dia sem nada demais
Só sei que eu acordo
E gosto da vida
Os dias não são nunca iguais*



MILSON



Dede

ANTES

?? ! ! ???



SANDRA.

2) AVALIAÇÃO

Nesta parte, os/as representantes de cada entidade se aguparam para fazer um avaliação do trabalho realizado conjuntamente no ano passado, respondendo às seguintes questões:

"A entidade que eu represento conseguiu realizar o planejado conjuntamente? Como se deu a participação da entidade que eu represento? Quais as razões que limitaram ou ampliaram esta participação?"

Como resultado deste trabalho, temos:

ADESSU Baixa Verde

A ADESSU conseguiu realizar o planejado. A participação se deu através da realização de treinamentos e cursos em parceria técnica e financeira; através do intercâmbio de experiências; através de campanhas de conscientização; e na Feira da Rapadura. Como limitações: realizar atividades não previstas na programação; falta de recursos financeiros; e falta de transporte. Como ampliação: novas áreas de experiência; mais agricultores/as sensibilizados/as; e boa vontade e empenho dos grupos.

STR de Santa Cruz da Baixa Verde e STR de Triunfo

Os STRs participaram contribuindo financeiramente com a Equipe de Agricultura. O projeto da GTZ foi aplicado; foi realizado um curso em parceria com as outras entidades; e atividades de intercâmbio. Como limites: a não realização das campanhas e as dificuldades de recursos financeiros e de pessoas para realizar o trabalho.

Centro Sabiá

O Centro Sabiá deu assessoria e apoio técnico, inclusive maior do que no ano anterior. A saída de Joana não causou o impacto negativo que era esperado. O acompanhamento das experiências foi razoável. Houve participação na elaboração de projetos – Difusão, Cese e Consulado Alemão. Contribuiu no intercâmbio de experiências. Realizou atividades de capacitação e eventos, com destaque para a Feira de Rapadura. Contribuiu financeiramente quando foi necessário. Os principais pontos críticos: transporte e a dedicação de Avanildo, que ainda foi insuficiente. E como pontos fortes: conseguiu-se recursos via outros projetos e animação para realizar o trabalho.

3 AVALIAÇÃO
QUANTITATIVA DO
TRABALHO REALIZADO

Esta parte consistiu em fazer um levantamento das atividades realizadas no ano anterior, segundo as metas estabelecidas no planejamento. A seguir temos um quadro comparativo das metas e do que foi realizado.

| METAS | ATIVIDADES REALIZADAS |
|---|--|
| Acompanhamento: acompanhar 14 experiências agroflorestais. | Foram acompanhadas 14, sendo 13 das planejadas e uma não planejada |
| Capacitação: estavam previstos 29 treinamentos, 03 cursos, 01 oficina de rádio e uma visita de Ernst. | Foram realizados 32 treinamentos, 05 cursos e a visita de Ernst. A oficina de rádio não foi realizada. |
| Intercâmbio: estavam previstas 03 visitas de intercâmbio e o intercâmbio de sementes e estacas | Foram realizadas 06 visitas e o intercâmbio de sementes e estacas. As entidades ainda participaram de 9 outras atividades – organizadas por outras entidades – que tinham caráter misto (intercâmbio e capacitação). Ainda foram organizados 2 eventos extras – A II Feira de Rapadura e um Seminário com a Secretaria de Agricultura de Santa Cruz da Baixa Verde |

Todos/as os/as presentes concordaram no que diz respeito ao aspecto quantitativo, as metas foram cumpridas.

4 EXPECTATIVAS E
DESAFIOS

A partir do levantamento realizado no planejamento passado, foi feita uma atualização das expectativas e desafios para o próximo ciclo de atividades. Foi definida uma classificação quanto a importância do desafio e da expectativa, chegando a três categorias: de pouca importância e/ou superado/a; como de importância relativa; e como de muita importância ou atual. A seguir, temos um resumo destas/es expectativas e desafios, com suas respectivas classificações:

| EXPECTATIVAS | DESAFIOS |
|--|---|
| <p>De pouca importância e/ou superado/a</p> <ul style="list-style-type: none"> • Que o trabalho da agricultura não se termine em 97 e possa abranger muito mais procurando formas conjuntas; • O intercâmbio ser melhor e maior; | <p>De pouca importância e/ou superado/a</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Desenvolver o trabalho sem cooperante e sem o transporte e com pouco dinheiro;</i> ❖ <i>Que não devemos fazer planejamento fora das nossas forças;</i> ❖ <i>Consolidar os resultados contando com os limites de recursos;</i> ❖ <i>Continuar os intercâmbios entre as entidades parceiras;</i> ❖ <i>Integração das entidades, sem ciúmes/intrigas;</i> ❖ <i>Manter esse trabalho de agricultura em 97 e implantar novas áreas de novos companheiros;</i> |
| <p>De importância relativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o número de experiências positiva; • Fortalecimento das atividades e experiências com sistemas agroflorestais; • Que todos/as os sócios/as da ADESSU inicie uma área experimental de agrofloresta; • Sincronização e melhor entrosamento entre ADESSU, STR, CECOR, Sabiá; • Plantar consorciado várias árvores e também milho, feijão, guandu, feijão-de-porco; • Melhorar os trabalhos nas áreas experimentais. | <p>De importância relativa</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Falta de recurso financeiro e transporte;</i> ❖ <i>Fazer das áreas, um exemplo atrativo para difusão e aumentar a abrangência do trabalho;</i> ❖ <i>Difundir as experiências;</i> ❖ <i>Encontrar a forma mais apropriada para um trabalho conjunto o mais eficaz possível;</i> |
| <p>Muito importante e atual</p> <ul style="list-style-type: none"> • Poder medir o retorno econômico com mais segurança e fazer a campanha contra as queimadas; | <p>Muito importante e atual</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ <i>Conseguir apoio e projetos para os objetivos da ADESSU - beneficiar produtos e comercializar;</i> |

Para complementar este assunto, foram levantadas/os as/os novas/os expectativas e desafios para o trabalho a ser realizado em 1997/1998. O resumo destes desafios e destas expectativas levantadas, são:

EXPECTATIVAS PARA 1997/98

- Um bom inverno;
- Que STR's, Sabiá e Associação possam desenvolver um bom trabalho sobre agricultura;
- Que o trabalho com agricultura tenha mais prioridade;
- Superar as críticas dos/as agricultores/as e órgão governamental;
- Que o projeto de difusão seja bem sucedido;
- Que com o(a) técnico(a) nos acompanhando possamos ter mais avanços nas experiências;
- Capacitar mais pessoas para o trabalho (Triunfo);
- Apoio dos órgãos do município;
- Iniciar trabalho as área de beneficiamento e comercialização;
- Retorno econômico;

DESAFIOS PARA 1997/98

- Ter finanças para material, sementes. Capacitação de iniciantes;
- Transporte;
- Maior participação de mulheres e jovens;
- Conseguir avançar nas atividades de acompanhamento;
- Difundir para outras áreas (aumentar);
- Ter mais áreas de experiências em Triunfo;
- Encontrar melhor forma de beneficiar e comercializar à produção (ADESSU);



Esta etapa consistiu em discutir e analisar dois assuntos importantes para o ano de 1998 – “A previsão de seca” e “As eleições 98”. Este trabalho foi feito em dois momentos: o primeiro em grupo e o segundo em plenária, onde os/as participantes leram textos tratando destes assuntos e a partir destas leituras, foram construídos cenários para cada um destes temas, destacando os impactos que poderiam afetar no trabalho desenvolvido pelas entidades que realizam este planejamento conjunto.

Sobre a previsão de Seca

O grupo analisou que caso seja confirmada esta previsão, que a falta de água dificulta o andamento das áreas agroflorestais, principalmente as que irão se iniciar. Isto causa a diminuição dos produtos e afeta financeiramente os/as agricultores, que deverão procurar outras formas de conseguir se manter, tal como frentes de trabalho, abandono para áreas de irrigação ou para cidades. Em situação de seca, os agricultores/as ficam mais sujeitos/as à exploração e dificulta o trabalho de sensibilização e de difusão da proposta agroflorestal. Além disto, o desemprego e a violência aumentam.

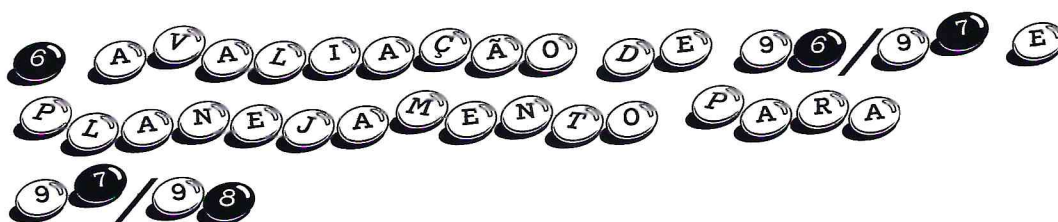
Sobre os textos lidos, foi destacado que o “El niño” já acontece a muitos anos e por isso não é considerado um fenômeno. As formas de previsão da ocorrência do “El

niño” acontecem num tempo que não dá para se prevenir e ainda sem muita segurança por parte dos cientistas. A desertificação e o desmatamento pioram os efeitos do “El niño”.

Em relação às previsões dos agricultores/as mais experientes da região, há indicações contraditórias, ou seja, algumas indicam seca e outras não. O grupo vai trabalhar na perspectiva de que não haverá seca, mas com algumas prevenções: trabalhar a questão da água (abastecimento); guardar alimentos; e plantar espécies resistentes, como guandu, mandioca e palma.

Sobre as Eleições 98

O grupo analisou que as eleições não vão causar tanto impacto como a seca. Há a possibilidade da divergência entre Arraes e o PT influenciar de forma negativa. Foi tirada a orientação de trabalhar para eleger pessoas comprometidas com a agricultura familiar sustentável



A avaliação 96/97 e planejamento das atividades para 97/98 foram realizados por temas, tendo no final, uma tabela que estabelece as atividades e as metas planejadas para cada tema.

Tema I - Desenvolvimento das áreas experimentais

Este tema discutiu três pontos: o desenvolvimento das áreas experimentais; o registro e a sistematização das experiências; e as experiências que serão priorizadas.

Sobre o desenvolvimento das experiências, chegou-se à seguinte avaliação:

1. O desenvolvimento ainda não está bom, mesmo que ainda estejamos apenas no terceiro ano. Outras atividades e a “correria” das pessoas que realizam estas experiências é que faz este desenvolvimento ainda ser lento;
2. O ataque de formigas ainda é um problema, juntamente com a entradas de outros animais, que causaram estragos;
3. Algumas áreas precisam de mais atenção e serem mais priorizadas.

Sobre a questão do registro e da sistematização, constatou-se que:

1. Neguim começou e depois não registrou mais (o ano todo de 97 não foi registrado). Sandra comprou uma caderneta e vem anotando o tempo gasto de

- cada atividade realizada. Milsom começou a anotar nas fichas e depois (agosto de 96), passou a anotar num caderno;
2. Todos/as concordaram que é importante registrar, porque é necessário saber o que está fazendo e quanto está fazendo. Isto pode facilitar o repasse nas visitas de difusão;
 3. Como encaminhamento, ficou de ser realizado um treinamento (janeiro de 98), para sistematizar as experiências de 97 e treinar o registro para o ano de 98.

Sobre as experiências a serem priorizadas, foram definidas as seguintes:

| Agricultor/a | Localidade |
|---------------------|-------------------|
| Antônio | Baixa das Flores |
| Benedito | São José |
| Edmilsom | Santo Antônio |
| Neguim | Santo Antônio |
| Sandra | São José |
| Severino | Lagoa de Almeida |

Foi observado que o número de mulheres envolvidas é insuficiente, por isso a difusão deve dar prioridade para que se tenha mais mulheres participando. Foi definido que a experiência de Severino deve ser assumida por todos/as membros da ADESSU.

Tema II - Difusão do trabalho

Quanto à avaliação da difusão em 97, chegou-se às seguintes conclusões:

1. O trabalho com difusão foi limitado, sendo que a ADESSU foi quem mais priorizou o trabalho, mas o resultado não foi o esperado. A resistência das pessoas à proposta ainda é grande. O projeto de difusão já procura novas pessoas;
2. O planejamento foi cumprido, mas ainda precisa aprimorar a forma de como fazer a difusão. Há a necessidade de dar maior atenção às mulheres. É necessário aproveitar do que já se faz e também aumentar o número de visitas às experiências mais consolidadas.

Como encaminhamento foram tiradas as seguintes propostas: realizar um oficina sobre gênero e agricultura sustentável; fazer um levantamento do material necessário para a difusão (sementes, ferramentas, bolsas de mudas etc.); e retomar o programa de rádio, assumindo um programa por mês (só para o trabalho de difusão). Ainda foi feita a revisão das atividades do projeto de difusão, que foi incluída na tabela que resume as atividades do planejamento.

Tema III – Intercâmbio e capacitação

Avaliou-se que foram muitas as atividades nestas áreas no ano de 97, apesar de que algumas das planejadas não foram realizadas. Houveram muitos convites, com muitas saídas para fora do município. Neste sentido, há uma necessidade de priorizar as atividades que serão realizadas e que serão atendidas (convites). *Já foram priorizadas algumas atividades: intercâmbio com a AS-PTA; curso anual sobre agricultura*

sustentável; visita de Ernst; intercâmbio de sementes e estacas; discussão sobre cooperativismo; II curso para iniciantes.

Tema IV - Políticas Públicas.

Na área de Políticas Públicas, foi realizado um seminário da Secretária de Agricultura de Santa Cruz da Baixa Verde. Também destacou-se a realização da II Feira da Rapadura. A participação da ADESSU e Centro Sabiá causou impacto positivo.

Sobre o PMDR de Triunfo, constatamos que o STR tem dificuldade para participar efetivamente. Há problemas com o presidente do Conselho.

Foram tiradas as seguintes sugestões/orientações para o STR:

1. Divulgar os encaminhamentos do PRONAF no programa de rádio, nas reuniões, na e nas assembléias;
2. Ficar atentos às possibilidades de capacitação;
3. Fazer um diagnóstico para aprimorar a atuação dos representantes do STR.

Sobre Santa Cruz da Baixa Verde, ficou a orientação de quando este município for incluído, realizar um seminário de preparação à elaboração do PMDR. O STR de Santa Cruz já pode ir encaminhando um diagnóstico nas comunidades e acompanhara o processo de criação das associações.

Sobre a Secretaria de Agricultura de Santa Cruz, Neguim avaliou que as ações da Prefeitura não dão condições para realizar um trabalho. Assim sendo, ele pretende dar prioridade aos trabalhos da ADESSU/STR/Centro Sabiá. Todos/as concordaram com esta orientação e foi proposta uma audiência do STR e da ADESSU com o prefeito, no sentido de reforçar o trabalho que Neguim vem realizando.

RESUMÓ DAS ATIVIDADES PLANEJADAS

1 - EXPERIÊNCIAS AGROFLORESTAIS

| Atividade | Quantidade | Data/prazo | Local | Responsáveis |
|--|------------|------------|---------------------------------|------------------------------------|
| Planejamento das experiências: | 06 | 26/11 | São José | Sandra, Avanildo, Milson, Bené |
| Sandra Bené | | | Baixa das Flores | Antônio Avanildo |
| Antônio | | 29/12 | Santo Antônio, Lagoa de Almeida | Avanildo, Milson, Neguim, Severino |
| Neguim Milson Severino | | | | |
| Treinamento: Registro e Sistematização | 01 | 24/01 | Lagoa de Almeida (ADESSU) | Avanildo, agricultores/as resp. |

2 – DIFUSÃO

| Atividade | Quantidade | Data/prazo | Local | Responsáveis |
|--|------------|------------------|---------------------------|---------------------|
| Levantamento do material necessário para difusão | -- | 13/12 | Lagoa de Almeida (ADESSU) | Difusores/as |
| Viveiros de mudas | -- | jan/fev | comunidades | Difusores/as |
| Programa de Rádio | 1 por mês | a partir de jan. | Triunfo | Difusores/as |
| Encontro de intercâmbio | 01 | 05 e 06/03 | Triunfo | Comissão de difusão |
| II Curso de difusores | 01 | 26 e 27/01 | Triunfo | Comissão de difusão |
| Encontro de avaliação semestral | 01 | 05 e 06 /03 | Triunfo | Comissão/Avanildo |

3 - INTERCÂMBIO E CAPACITAÇÃO

| Atividade | Quantidade | Data/prazo | Local | Responsáveis |
|---|------------|-------------------|----------------------|-------------------------------|
| Intercâmbio com AS PTA | 02 | | Triunfo/Santa Cruz | |
| Visita a Triunfo/Sta. Cruz | | | Solânea/Remígio | |
| Visita a Solânea/Remígio | | | | |
| Oficina sobre gênero | 01 | junho | Triunfo | Avanildo, Sandra |
| Curso de Agricultura sustentável - sementes e estacas III | 01 | | Triunfo | Avanildo, Milson Antônio |
| Visita de Ernst | 01 | Maió(?) | Triunfo e Santa Cruz | Avanildo |
| II Curso para iniciantes | 01 | 22 e 23 janeiro | Santa Cruz | Adessu/Cecor |
| Evento sobre cooperativismo | 01 | 2ª quinzena abril | Santa Cruz (Adessu) | Adessu/Sabiá (?) Fetape/Diniz |
| Intercâmbio de sementes e estacas | -- | Out/97 e Abril/98 | Triunfo/Santa Cruz | Agricultores/as |

4 - POLÍTICAS PÚBLICAS

| Atividade | Quantidade | Data/prazo | Local | Responsáveis |
|--|------------|------------|------------|--------------------------|
| Reunião com DED - discutir diagnóstico | 01 | Dezembro | Triunfo | Sandra, Arlinda |
| Audiência com Prefeito Santa Cruz | 01 | Janeiro | Santa Cruz | Neguim, Arlinda, Antônio |
| Seminário sobre PMDR | 01 | A definir | Santa Cruz | Neguim, Aldo |

5 - OUTROS EVENTOS

| Atividade | Quantidade | Data/prazo | Local | Responsáveis |
|-------------------------------|------------|-----------------------|------------|------------------------------|
| Monitoramento do planejamento | 01 | Maio | Triunfo | 1 representante por entidade |
| III Feira da Rapadura | -- | Julho Set. ou Out. | Santa Cruz | Adessu/Sabiá |
| Planejamento anual | 01 | Novembro | Triunfo | Avanildo, Milson |

8 PARTICIPANTES

| Participante | Entidade |
|-----------------------------------|----------------------------------|
| Antônio Adailto Sabino dos Santos | STR de Santa Cruz da Baixa Verde |
| Arlinda Antônia de Lima | STR de Santa Cruz da Baixa Verde |
| Avanildo Duque da Silva | Centro Sabiá |
| Francisco dos Santos Lima (Dedé) | STR de Triunfo |
| José Edmilsom Soares | STR de Triunfo |
| Sandra Rejane Pereira | ADESSU Baixa Verde |
| Severino Soares de Lima (Neguim) | ADESSU Baixa Verde |

Este relatório foi redigido e editado por Avanildo Duque da Silva